Guerra

Cecília Meireles

Enviado por:

Publicado em: 16/06/2008 18:26:45

Guerra

"Tudo é sangue que os rios desistem de seu ritmo, e o oceano delira e rejeita as espumas vermelhas.
Tanto sangue que até a lua se levanta horríve, e erra nos lugares serenos, sonâmbula de aúreolas rubras, com o fogo do inferno em suas madeixas.
Tanta é a morte

que nem os rostos se conhecem,lado a lado,

e os pedacos de corpos estão por alí como tábuas sem uso.

Oh! os dedos com aliancas perdidos na lama...

Os olhos que já não pestanejam como a poeira...

As bocas de recados perdidos...

O coração dado aos vermes, dentro dos densos uniformes...

Tanta é a morte

que só as almas formariam colunas,

as almas desprendidas...-e alcancariam as estrelas

E as máquinas de entranhas abertas,

e os cadáveres ainda armados

e a terra com suas flores ardendo,

e os rios espavoridos como tigres, com suas máculas,

e este mar desvairado de inc^ndios e náufragos,

e a lua alucinada de seu testemunho,

e nós e vós, imunes,

chorando, apenas sobre fotográfias,

-tudo é tão natural armar e desarmar de andaimes

entre tempos vagorosos,

sonhando arquieteturas!!!"

fonte: poetas famosos
